



EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

EVANEIA PEREIRA DOS SANTOS; LUIZA DRUMOND BORGES DE ANDRADE; LUANA ROCHA OLIVEIRA MATOS; HÉRICA FRANCINE PINTO MENESES; ALENICE ALIANE FONSECA

Introdução: A adoção do estilo de vida saudável tornou-se desafio mundial em virtude dos comportamentos sociais, sobretudo, quando se trata da obesidade provocada pelo isolamento social. Entre os adolescentes, o encerramento prolongado das escolas e o ensino à distância implementado para minimizar a propagação do vírus deixaram os alunos confrontados com atividades físicas e ambientes alimentares desfavoráveis que exacerbaram o ganho de peso. **Objetivo:** Investigar a prevalência de excesso de peso e fatores associados em adolescentes no período da pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e caráter quantitativo, realizado com alunos matriculados em escolas públicas do Norte de Minas Gerais. Foram avaliadas o perfil sociodemográfico, antropométrico, autopercepção da imagem corporal, prática de atividade física, consumo de alimentos ultraprocessados, qualidade do sono e autopercepção do estado de saúde. As razões de prevalência (RP) e intervalos com 95% de confiança (IC95%) foram estimados utilizando modelos múltiplos de regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** A amostra foi composta por 287 alunos, sendo 173 (60,3%) meninas e 114 (39,7%) meninos, com média de idade de 12,99 ($\pm 1,28$) anos. Observou-se que 34,8% dos adolescentes estavam com excesso de peso durante a pandemia. Entre os adolescentes com excesso de peso a maioria eram do sexo feminino (38,6), com percepção do estado de saúde negativa (36,6%), insatisfeitos com a imagem corporal (41,5%), com qualidade do sono ruim (39,2%), faziam uso excessivo de alimentos ultraprocessados (36,3%) e relataram aumento de peso (39,8%), e diminuição da prática de atividade física (36,8%) durante a pandemia. Foram significativamente associados ao excesso de peso, a insatisfação com a imagem corporal (RP=1,87; p=0,004), e o aumento do peso corporal durante o isolamento social (RP=1,44; p=0,046). **Conclusão:** A alta prevalência de excesso de peso e a associação com a percepção negativa da imagem corporal, enfatizam a necessidade de implementações de programas de orientação e intervenção quanto aos hábitos de vida sedentários, e cuidados com a saúde física e mental pós-pandemia, auxiliando no planejamento de ações preventivas em relação ao excesso de peso em adolescentes escolares.

Palavras-chave: **OBESIDADE; PANDEMIA; SAÚDE DO ADOLESCENTE; HÁBITOS DE VIDA; IMAGEM CORPORAL**